

1 **Ata 16/2023** – No décimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quatorze
2 horas, reuniram-se os membros do **Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)** e
3 diversos representantes de segmentos culturais do Município de Toledo no auditório do Centro
4 Cultural Oscar Silva, sito a Avenida Tiradentes, 1165, Toledo, Paraná, para realização da VI
5 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA com o tema: DEMOCRACIA E DIREITO À
6 CULTURA: O Plano Municipal. Estavam presentes a presidente Sra. Eliana Teixeira Pinto
7 Massola e os seguintes conselheiros, conselheiras e membros da comunidade: Rosselane Liz
8 Giordani, Cristiane Roberta Xavier Cândido, Douglas Eduardo Gonçalves, Lessandro
9 Fernandes, Luísa Baena Canezim de Melo, Ana Carolina de Paula, Henrique Antônio da Rocha
10 Laurentino, Gabriela de Giuli R. Pinto, Vivian Bolson, Andreza Paola Ferras, Viviane de Moraes,
11 Celso Hissao Thotusi, Helena Tami Shibata, Marilene Lessa de Lima, Felipe de Andrade
12 Sanches, Antônio Ruiz Marques, Fernanda Fetter, Luana Caroline Mergulhao, Gabriel
13 Rhanderson Silva, Augusto Rodrigues Pedron, Maria Eduarda Lunkes, Gustavo Henrique
14 D'almeida Garrett do Nascimento, José Antônio Ferrai Borges, Kelly Lorena Olegini, Neida John
15 Pit Watanabe, Alice Maria Heck Soares, Gislaíne Aparecida de Oliveira, Eduardo Rian da Silva,
16 André Luciano Rossi, Jaqueline dos Santos Procópio, Marta Cristina Nunes da Luz, Byanca de
17 Melo Santos, Júlia da Silva Santos, Mariana Gouveia, Sandra Monica Winkelmann, Domingo
18 Ruiz Crespilho, Matheus Felipe, e Claudinei Fernando Betim. A Secretária Municipal de Cultura
19 do Município de Toledo, Sra. Rosselane Liz Giordani inicia a Conferência com uma breve
20 explicação a respeito da importância da construção do Plano Municipal de Cultura para o
21 Município de Toledo. Após isso os presentes se reúnem em pequenos grupos para discutir
22 propostas relacionadas aos seis eixos que são componentes dos debates elaborados na 4ª
23 Conferência Nacional de Cultura, a saber: Eixo I - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema
24 Nacional de Cultura - Foco: Reflexão e elaboração de propostas e diretrizes para a construção
25 do Plano Municipal de Cultura e avançar no desenvolvimento de propostas para o fortalecimento
26 da institucionalização das políticas culturais e para a participação social nos três níveis de
27 governo (União, Estados/Distrito Federal e Municípios). Propostas aprovadas: 1 – Implementar
28 o Sistema Municipal e Setorial de Cultura por linguagem cultural; 2 – Implementar o programa
29 municipal de formação cultural; 3 – Revisar o Sistema Municipal de Indicadores Culturais; 4 -
30 Implementar o Sistema Municipal de Financiamento da Cultura; 5 - Compôr com setoriais dentro
31 do CMPC; 6 - Operacionalizar, destinar recurso, lançar editais para o Fundo Municipal de

32 Cultura; 7 - Implementar leis de incentivo à Cultura; 8 - Implementar lei que regulamente a
33 contratação de artistas locais das mais diversas linguagens, valorizando a produção local; 9 -
34 Efetivar aporte anual de recursos do Fundo Municipal da Cultura; 10 - Implementar lei que
35 regulamente sistema de bolsas para manutenção de corpos artísticos fixos no Município de
36 Toledo, como no caso de orquestras, grupos de teatro, circo e de dança; 11 - Implementar lei
37 que regulamente os recursos tidos com a arrecadação de bilheteria e locação de espaço, como
38 por exemplo o Teatro Municipal de Toledo, e sejam revertidos em manutenção do referido
39 equipamento público; 12 - Implementar lei municipal de incentivo à cultura com impostos de
40 arrecadação sobre circulação e serviço (ISSQN); 13 - Implementar lei que regulamente o
41 fomento do circo; 14 - Implementar a Fundação Cultural de Toledo; 15 - Implementar lei
42 municipal com revisão de quadro de técnicos e de gestão de política pública da Cultura,
43 conforme a demanda. Eixo II - Democratização do acesso à cultura e Participação Social - Foco:
44 estimular a organização de instâncias consultivas em todas as esferas legais, construir
45 mecanismos de participação da sociedade civil e ampliar o diálogo com os agentes culturais e
46 criadores, fomentando assim, as diretrizes gerais que englobam o conceito tridimensional da
47 cultura: econômico, simbólico e cidadão. Propostas aprovadas: 1 – Promover a ampliação das
48 atividades culturais, tanto de maneira digital, quanto por meio de mídias físicas, por modo a
49 garantir a maior participação e adesão da comunidade das atividades culturais do município; 2
50 – Promover melhorias do site municipal da cultura, de modo a facilitar o acesso dos munícipes
51 às informações, as agendas de evento e os editais; 3 – Ampliar o acesso de transporte para os
52 grupos culturais realizarem a circulação de suas produções, bem como ofertar a acessibilidade
53 dos munícipes que vivem em locais periféricos e interior a ter acesso às atividades culturais que
54 acontecem na cidade; 4 – Realizar continuamente cursos de capacitação e aperfeiçoamento
55 para os artistas e demais comunidades, a fim de ampliar a participação social nas deliberações
56 relacionadas às políticas públicas da Cultura, além de promover também meios de
57 profissionalização dos artistas e agentes culturais; 5 – Estabelecer pontos ou comitês regionais
58 de cultura, a fim de garantir a comunicação direta na ponta entre regionalidades, governos do
59 estado e Ministério da Cultura, em relação aos editais de fomento das políticas públicas e em
60 debate as outras informações pertinentes ao segmento, além disso promover a interação entre
61 tais comitês de diferentes regiões, por meio de reuniões e eventos conjuntos; 6 – Fortalecer
62 núcleos, academias ou grupos locais que possam contribuir para a movimentação cultural em
63 seus respectivos bairros, por meio de desenvolvimento de mecanismos de apoio na
64 formalização de associações e profissionalização dos agentes culturais; 7 – Ampliar o acesso
65 da população aos equipamentos da Cultura, tal qual o CEU das Artes, por exemplo, por meio de

66 ampliação do horário de funcionamento ou contratação de profissionais que possam
67 acompanhar artistas nos usos de equipamentos que já estão disponíveis em diferentes horários
68 paralelos para além do horário comercial; 8 - Criação de uma plataforma digital para a divulgação
69 de agenda cultural, editais de fomentos, do trabalho dos artistas, proporcionando visibilidade
70 dos artistas também. 9 - Criação de comitês setoriais, para fazer articulação territorial.

71 Eixo III - Identidade, Patrimônio e Memória - Foco: Garantia do pleno exercício dos direitos
72 culturais e consolidação da cidadania, com atenção para a diversidade étnica e racial,
73 contemplando os seguintes subeixos: 1 - Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e
74 Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade
75 com as convenções e acordos internacionais; 2 - Diversidade Cultural, Acessibilidade e
76 Tecnologias Sociais; 3 - Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em
77 Rede; 4 - Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e
78 Identidades. Propostas aprovadas: 1 – Contratação de mais servidores efetivos e em número
79 suficiente para o desenvolvimento do trabalho e demandas operacionais e técnicas; 2 –
80 Parcerias com Universidades para catalogar, sistematizar os potenciais patrimônios na cidade
81 e nos distritos; 3 – Fomentar os diálogos nos distritos a fim de identificar as reais necessidades
82 e ajustes conforme as demandas locais; 4 – Revitalização das culturas já existentes nas
83 comunidades e na cidade; 5 – Conscientização de culturas e crenças familiares através de
84 resgates ancestrais de hábitos alimentares e rodas de conversas; 6 – Criação de um setor
85 educativo dentro do Museu, com um profissional devidamente habilitado (Educação
86 Patrimonial); 7 – Aquisição de equipamentos e mobiliários a fim de suprir as necessidades e
87 demandas conforme necessidades técnicas; 8 - Criar mecanismos e instrumentos que forneçam
88 a acessibilidade ao material digitalizado do Museu, tanto para pesquisadores como também para
89 a comunidade em geral. Eixo IV - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e
90 Acessibilidade na Política Cultural - Foco: O fortalecimento da produção artística e de bens
91 simbólicos e da proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, com atenção
92 para a diversidade étnica e racial. Nesta seara compreende-se, também, a importância de
93 promover diversidades e garantia de direitos, fazendo enfrentamento ao racismo e a
94 LGBTQIAPN+ fobia, ao genocídio da população negra, ao extermínio dos povos originários, ao
95 feminicídio, racismo religioso, estigmas contra comunidades Ciganas e todas as formas de
96 discriminação correlatas. 1 - Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens
97 Artísticos e Culturais; 2 - Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à
98 Memória e Identidades. Valorização do patrimônio cultural material e imaterial, e, proteção aos
99 conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais; 3 - Valorização do Patrimônio Cultural e

100 Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais; 4 – Reconhecimento das
101 atividades culturais promovidas pela população negra, LGBTQIAPN+, feminina, deficientes
102 físicos e entre outros nomeadamente identificados como “minorias”. Propostas aprovadas: 1 –
103 Promover e fomentar festivais culturais que contemplem a cultura popular e étnica brasileira,
104 como a capoeira, jongo, hip-hop e cultura periférica do Município; 2 – Promover exposições,
105 documental, fotográfica e produções diversas que valorizem a cultura enquanto registro
106 histórico; 3 – Fortalecer e elaborar ações que possibilitem diálogo e parcerias com diferentes
107 setores da rede municipal, estreitando a relação e ações intersetoriais como a Educação,
108 Esporte e Cultura; 4 – Identificar quais são as identidades étnicas presentes no Município e
109 realizar um evento que contemple suas nacionalidades e culturas, se somando ao programa de
110 formação continuada dos segmentos da Cultura; 5 – Descentralização dos festivais e eventos
111 culturais nos diversos pontos e bairros da cidade e quando realizados eventos de grande porte
112 ter condições acessíveis de deslocamento da população; 6 – Fortalecer as associações de
113 bairros, comunidades sociais, organizações não-governamentais (ONG's), entidades com ou
114 sem fins lucrativos, grupos independentes existentes e ativos dentro do município; 7 – Criar
115 estratégias de divulgação e visibilidade dos projetos sociais e ações promovidas pela
116 comunidade por meio de mídias e canais de comunicação locais; 8 – Criação de espaços de
117 diálogo, articulação e promoção entre as diferentes manifestações culturais e comunidades
118 locais para efetivação conjuntas, considerando protagonismos dos fazedores de cultura.

119 Eixo V - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade - Foco: Economia criativa como
120 uma estratégia de desenvolvimento sustentável de modo a ampliar a participação da cultura no
121 desenvolvimento socioeconômico e ambiental, promover as condições necessárias para a
122 consolidação da economia da cultura e induzir estratégias de sustentabilidade nos processos
123 culturais, compreendendo os subeixos: 1 - Institucionalização de Territórios Criativos e
124 Valorização do Patrimônio Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento
125 Local e Regional; 2 - Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e
126 Serviços Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior; 3 - Fomento à Criação/Produção,
127 Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo
128 como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade; 4 -
129 Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia Criativa Brasileira. Propostas
130 aprovadas: 1 - Construir ou disponibilizar espaços para comercializar a arte e artesanato e
131 também em conjunto apresentações culturais; 2 – Capacitação de artistas nas suas diversas
132 áreas. Fomento e realização de editais para festivais e eventos culturais realizados pela
133 sociedade civil; 3 – Disponibilizar um espaço cultural dentro das festas gastronômicas e eventos

134 de forma geral no município e proximidades e em paralelo a isto, realizar-se exposições,
135 comercialização e apresentações culturais; 4 – Promover anualmente um evento de cultura de
136 no mínimo 2 (dois) dias tendo oficinas de diversas áreas, exposições de artes e artesanatos e
137 em conjunto apresentações, cursos técnicos e palestras, por exemplo um evento chamado
138 *ExpoCultura*, tendo inscrições por meio de editais para obter retorno financeiro para os artistas
139 selecionados; 5 – Criar uma identidade visual para o município de Toledo para vender
140 souvenirs/lembranças não se limitando apenas ao suíno (porco, imagem identitária da cultura
141 toledana), trabalhando desta maneira com tudo o que Toledo produz, promovendo, talvez, um
142 concurso para chegar nessa identidade visual; 6 – Intensificar o desenvolvimento da economia
143 solidária para facilitar as parcerias com grandes empresas para fomentar a cultura de forma
144 geral; 7 – Manter e ampliar os eventos de dança, de modo a garantir a ampliação de acesso e
145 diversificação da atividade de forma dicotômica: por um lado ofertando aulas com diversas
146 modalidades em espaços culturais, por exemplo, no Teatro Municipal e CEU das Artes e, por
147 outro lado, ampliando a formação de plateia para os espetáculos de dança. Eixo VI - Direito às
148 Artes e às Linguagens Digitais - Foco: O acesso às artes como direito universal de todas as
149 pessoas, de modo a elencar estratégias que impactem às políticas públicas nas três esferas
150 (municipal, estadual e federal) a fim de ampliar a acessibilidade e a transversalidade das artes
151 com o incremento das linguagens digitais. São subeixos deste: 1 – Fortalecimento de políticas
152 públicas que ofertam cursos gratuitos de arte e cultura para a população; 2 – Qualificação
153 especializada em gestão cultural e demais áreas voltadas para a pesquisa e extensão das
154 variadas áreas culturais; 3 – Projeção de aplicativos (softwares) que aproximem o patrimônio
155 cultural até às pessoas por meio da internet. 4 – Apropriação das técnicas digitais atualizadas
156 voltadas para a divulgação e produção de arte e cultura. Propostas aprovadas: 1 – Criar uma
157 conexão com o artista que está rede cultural de Toledo com as tecnologias e conhecimentos
158 disponíveis no mercado para divulgar a sua arte na linguagem digital, como *talk-shows*, palestras
159 e *workshops*; 2 – A Secretaria da Cultura fazer parcerias com instituições que tenham
160 capacitação em comunicação social, para montar e disponibilizar um curso específico para
161 capacitação do artista fazendo o chamamento público e dando apoio educacional, como bolsas,
162 cursos gratuitos e editais; 3 – Inserir nos vídeos de apresentações culturais da cidade, nos meios
163 de comunicação da Secretaria da Cultura e desenvolver um app da Secretaria para exibir
164 informações culturais relacionados aos seus interesses atuais; 4 – Criar uma associação de
165 cultura e recriar a Secretaria da Comunicação municipal, para ser a responsável pela divulgação
166 das comunicações e o auxílio aos artistas neste tocante. Encerrados os assuntos a VI
167 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA é finalizada, às dezessete horas e cinquenta

168 minutos. Sem mais a constar, eu Andressa Vruck, servidora da Secretaria Municipal da
169 Cultura e, também, secretária-executiva do Conselho Municipal de Política Cultural, lavro
170 esta ata redigida por mim e atesto a veracidade das informações aqui contidas. Assinam
171 também os presentes citados neste documento: